

## TUCÃTINS SILVESTRE: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Douglas Silvino de Sousa<sup>1</sup>, Geovana dos Santos Sousa<sup>2</sup>, Polyanni Dallara Dantas Oliveira<sup>3</sup>, Elenir Campelo Gomes<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio – IFTO. e-mail: [douglas.sousa6@estudante.ifto.edu.br](mailto:douglas.sousa6@estudante.ifto.edu.br)

<sup>2</sup>Estudante do Curso Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio – IFTO. e-mail: [geovana.sousa4@estudante.ifto.edu.br](mailto:geovana.sousa4@estudante.ifto.edu.br)

<sup>3</sup>Docente de Filosofia do Curso Técnico Agricultura Integrado ao Ensino Médio – IFTO. e-mail: [polyanni.oliveira@ifto.edu.br](mailto:polyanni.oliveira@ifto.edu.br)

<sup>4</sup>Docente de Educação Física do Curso Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio – IFTO. e-mail: [elenir.gomes@ifto.edu.br](mailto:elenir.gomes@ifto.edu.br)

### 1 INTRODUÇÃO

O Cerrado, segundo maior bioma brasileiro, ocupa 23,3% do território nacional (IBGE, 2019) e é uma das maiores savanas do mundo, com flora rica e endêmica, além de ampla diversidade de peixes, aves, répteis e anfíbios (Klink & Machado, 2005). Apesar de sua relevância, sofre intensas pressões de origem antrópica (ISPN, 2025).

Diante disso, o projeto Tucãtins Silvestre buscou estimular a responsabilidade e ética (Jonas, 2006), promovendo a conservação da sociobiodiversidade e educação ambiental por meio de registros audiovisuais. Baseado na pesquisa-ação (Tanajura & Bezerra, 2015), articulou ciências humanas, naturais e tecnologias numa perspectiva transdisciplinar. As áreas experimentais foram o Córrego Sussuapara (Palmas-TO) e Formoso do Araguaia-TO, onde câmeras *trap* registraram a fauna local pela primeira vez, subsidiando a produção de vídeos educativos.

### 2 OBJETIVO

Promover a educação ambiental e a conservação da sociobiodiversidade no Tocantins por meio da coleta e divulgação de registros audiovisuais da fauna e flora, valorizando a vida silvestre e estimulando a reflexão ética sobre a relação entre humanos e natureza.

### 3 MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado em duas áreas representativas do Cerrado: a mata ciliar do Córrego Sussuapara (Palmas-TO) e o município de Formoso do Araguaia-TO. A amostragem da fauna combinou métodos diretos e indiretos. Nos diretos, realizaram-se observações visuais sistemáticas em transectos, registrando ocorrência e abundância relativa, considerando fatores de detectabilidade. Nos indiretos, utilizaram-se armadilhas fotográficas (câmeras *trap* HC-801A-LI), instaladas a 60 cm do solo em trilhas e áreas próximas a cursos d'água, operando 24h/dia por três semanas (Thomas & Miranda, 2004; Auricchio & Salomão, 2002). Os registros foram editados e divulgados no perfil do projeto no Instagram, acompanhados de informações sobre características dos animais, importância ecológica, ameaças e reflexões ambientais.

### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em 2024, o Córrego Sussuapara (Palmas-TO) foi monitorado com câmeras de trilha. A área enfrenta desafios como poluição por resíduos sólidos, ocupação irregular, assoreamento, supressão da vegetação ripária, presença de espécies exóticas e queimadas (Lima et al., 2017). As imagens permitiram identificar 12 espécies: cachorro-do-mato (*Cerdocyon thous*), cutia (*Dasyprocta prymnolopha*), juriti-pupu (*Leptotila verreauxi*), gambá-comum (*Didelphis marsupialis*), coró-coró (*Mesembrinibis cayennensis*), teiú-gigante (*Salvator merianae*), pomba-asa-branca (*Patagioenas picazuro*), inhambu-chororó (*Crypturellus parvirostris*), iguana-verde (*Iguana iguana*), jacupemba (*Penelope superciliaris*), bem-te-vi (*Pitangus sulphuratus*) e alma-de-gato (*Piaya cayana*). Apesar das pressões urbanas, a presença dessas espécies evidencia a resistência da fauna e reforça a importância do monitoramento e da conservação. Conforme a Figura 1, observa-se o processo de instalação das câmeras *trap* para o monitoramento de fauna:

**Figura 1:** Instalação das câmeras de monitoramento no Córrego Sussuapara (Palmas-TO)



Fonte: Tucátins Silvestre, 2024

Em Formoso do Araguaia-TO, o monitoramento começou em julho de 2025, em fragmentos de Cerrado inseridos em áreas agrícolas. Foram registradas espécies indicativas de alta qualidade ambiental, como o Tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*), ameaçado de extinção (Braga, 2008); o Veado-catingueiro (*Subulo gouazoubira*) (Lima, 2023); a Seriema (*Cariama cristata*); e a Jacupemba (*Penelope superciliaris*) (Thel et al., 2015). A presença desses animais é um indicador positivo para o equilíbrio ecológico e para práticas agrícolas sustentáveis, contribuindo para o controle de pragas, polinização e desenvolvimento econômico local (Cardinale et al., 2012).

**Figura 2:** Tamanduá-bandeira em Formoso do Araguaia-TO



Fonte: Tucãtins Silvestre, 2025

Comparando as áreas, o Córrego Sussuapara abriga fauna adaptada ao ambiente urbano, composta por espécies generalistas resistentes a perturbações, mas sob pressão contínua, exigindo atenção das autoridades para conservação e restauração ambiental. Em Formoso do Araguaia, mantêm-se espécies indicadoras de boa qualidade ambiental, evidenciando a importância de fragmentos nativos do Cerrado (Lima et al., 2017; Braga, 2008). Os registros audiovisuais obtidos e divulgados nas plataformas digitais do projeto, acompanham informações fidedignas e reflexões sobre a vida silvestre. Essa abordagem visa sensibilizar a população, estimular o cuidado com a fauna e apoiar ações educativas e de manejo sustentável.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O monitoramento da fauna no Tocantins com o uso de câmeras *trap* é fundamental para entender a adaptação de espécies a áreas urbanas, a importância de fragmentos nativos e subsidiar ações de educação ambiental, promovendo também a sensibilização e valorização do patrimônio natural. Os resultados indicam que algumas espécies persistem em áreas urbanas, enquanto outras permanecem em habitats menos perturbados, incluindo espécies ameaçadas como o tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*). Esses dados orientam práticas de conservação, como restauração de áreas degradadas, proteção de fragmentos florestais e manejo de espécies vulneráveis, reforçando a necessidade de atenção das autoridades e evidenciando o potencial de fragmentos naturais, como os de Formoso do Araguaia-TO, para a manutenção da biodiversidade.

## 6 AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a todos os integrantes do projeto, especialmente à equipe do IFTO, pelo apoio logístico, técnico e institucional, e aos colegas, estudantes e voluntários que auxiliaram na instalação das câmeras trap, coleta e análise dos dados.

## REFERÊNCIAS

AURICCHIO, Paulo; SALOMÃO, Maria das Graças. **Técnicas de coleta e preparação de vertebrados**. São Paulo: Instituto Pau Brasil de História Natural, 2002. 348 p.

BRAGA, Fernanda Góss. **Ecologia e comportamento de Tamanduá-bandeira *Myrmecophaga tridactyla* Linnaeus, 1758 no município de Jaguariaíva, Paraná.** Curitiba, 2010.

CARDINALE, Bradley.; DUFFY, Jessica.; GONZALEZ, Amanda. et al. **Biodiversity loss and its impact on humanity.** *Nature*, v. 486, p. 59–67, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1038/nature11148>. Acesso em: 16 ago. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Biomass e sistema costeiro-marinho do Brasil: compatível com a escala 1:250.000.** Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2019. 168 p. (Relatórios metodológicos, v. 45).

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS. **Plataforma TerraBrasilis: incrementos de desmatamento acumulado por ano – Cerrado.** [S.l.], 25 jul. 2025. Disponível em: <https://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/cerrado/increments>. Acesso em: 15 ago. 2025.

INSTITUTO SOCIEDADE, POPULAÇÃO E NATUREZA – ISPN. **Ameaças ao Cerrado.** Disponível em: <https://ispn.org.br/biomass/cerrado/ameacas-ao-cerrado/>. Acesso em: 16 ago. 2025.

JONAS, Hans. **O princípio responsabilidade: ensaio de uma ética para a civilização tecnológica.** Tradução do original alemão Marine Lisboa, Luiz Barros Montez. Rio de Janeiro: Contraponto PUC-RIO, 2006.

KLINK, Carlos; MACHADO, Ricardo. **A conservação do Cerrado brasileiro.** Megadiversidade, v. 1, 2005.

LEITE LIMA, Arlete; SOUZA, Patrícia; OLIVEIRA, Adriana; CARVALHO, Marla; SILVA, Rubens. **Diagnóstico ambiental e proposta de plano de recuperação da APP do Córrego Sussuapara, Palmas – TO.** *Nucleus*, v. 14, p. 197–212, 2017.

NUNES FREIRE LIMA, Isabel Luiza de Melo. **Filogeografia da espécie *Subulo gouazoubira* (Mammalia: Cervidae) na Caatinga.** N.p., 2023. Print.

TANAJURA, Laudelino Luiz Castro; BEZERRA, Ada Augusta Celestino. **Pesquisa-ação sob a ótica de René Barbier e Michel Thiollent: aproximações e especificidades metodológicas.** *Revista Eletrônica Pesquisaeduca*, Santos, SP, v. 7, n. 13, p. 10–23, jan./jun. 2015. Disponível em: <https://periodicos.unisantos.br/pesquiseduca/article/view/408>. Acesso em: 16 ago. 2025.

THEL, Thelmo Nascimento et al. **Aspects of the ecology of *Penelope superciliaris* Temminck, 1815 (Aves: Cracidae) in the Araripe National Forest, Ceará, Brazil.** *Brazilian Journal of Biology*, v. 75, n. 4, p. 126–135, nov. 2015.

TOMÁS, Walfrido M.; MIRANDA, Gilberto H. B. **Uso de armadilhas fotográficas em levantamentos populacionais.** In: CULLEN JÚNIOR, L.; RUDRAN, R.; VALLADARES-PÁDUA, C. *Métodos de estudos em biologia da conservação e manejo da vida silvestre.* Curitiba: UFPR, 2004.